

14° SEMAPÓS

Seminário de Avaliação dos Programas
de Pós-graduação do IF Goiano

13° CPPG

Congresso de Pesquisa e Pós-
graduação do Campus Rio Verde

6ª MIDEX

Maratona de Inovação da Diretoria
de Extensão do Campus Rio Verde

1ª SIA

Semana de Integração Acadêmica
do Campus Rio Verde

DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES NATURAIS DE BURITI CARACTERIZADA POR MARCADORES SSR

Isadora Gomes Dantas (Graduanda)^{1,2}; José Augusto Siqueira de Castro (Mestrando)^{1,3}; Maria Andréia Corrêa Mendonça (Orientador)^{1,4}; Alessandro Ribeiro de Moraes (Colaborador)^{1,5}; Gêssica Ferreira da Costa (Colaboradora)^{6,7}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – Go; ²Graduanda em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, isadora.gomes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Mestrando em Biodiversidade e Conservação, Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, joseaugustosc44@gmail.com; ⁴Professora EBTT, Laboratório de Bioquímica e Genética do IF Goiano – Campus Rio Verde, e-mail: maria.andreia@ifgoiano.edu.br;

⁵Professor EBTT, Laboratório de Ecologia e Evolução do IF Goiano – Campus Rio Verde, e-mail: alessandro.morais@ifgoiano.edu.br. ⁶Mestre em Biodiversidade e Conservação, gessica.ferreira81@yahoo.com; ⁷Caraíba Genética e Sementes – Rio Verde -Go

RESUMO: Entender a estrutura populacional de uma espécie é essencial para evitar a perda de diversidade genética em populações naturais. Nesse contexto, investigamos como as populações de buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.) respondem à perda e fragmentação de habitats provocadas pela agropecuária na região sudoeste de Goiás. Amostramos e georreferenciamos 40 indivíduos em duas paisagens (25 km x 25 km), coletando amostras de folhas para extração de DNA genômico, as quais amplificamos as regiões de interesse utilizando cinco primers microsatélites específicos para o buriti. Também estimamos as métricas da paisagem (i.e., porcentagem de cobertura vegetal e fragmentação). Analisamos a heterozigosidade observada (H_o) e esperada (H_e), além dos níveis de endogamia (f) para cada primer, comparando as duas paisagens. A primeira paisagem possui 10,68% de cobertura vegetal e 243 fragmentos, enquanto a segunda apresenta 22,31% de cobertura vegetal e 473 fragmentos. Observamos que a diversidade genética foi maior na paisagem com menor cobertura vegetal, com heterozigosidade observada (H_o) variando de 0,11 a 0,47 e heterozigosidade esperada (H_e) de 0,05 a 0,36. Na paisagem com maior cobertura vegetal, os valores de H_o variaram de 0,05 a 0,25 e H_e de 0,04 a 0,22. Além disso, os níveis de endogamia foram mais elevados na paisagem com maior número de fragmentos (0,75 a 1) em comparação àquela com menor fragmentação (0,53 a 1). Esses resultados parciais sugerem que, mesmo com maior cobertura vegetal, a fragmentação está associada a maiores taxas de endogamia e menor diversidade genética.

Palavras-chave adicionais: Fragmentação de habitats. Genética de Populações. *Mauritia flexuosa*. Microsatélites.

AGRADECIMENTOS

CAPES, FAPEG, CNPq, PELD EBMN, IF Goiano.